

TATIANA TATIM HADDAD

**SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL,
uma visão Reichiana**

psicologia - clínica e escola

ARARAQUARA, 2024

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos, partes, utilize HADDAD, Tatim Tatiana. SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL, uma visão reichiana. In: SCOTTON, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2024: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/

Dedico esse trabalho à “Ciranda das pessoas sábias” do Instituto Raiz, ao meu esposo Guilherme pelo apoio, companheirismo, paciência e compreensão ao longo desses três anos e à minha “pequena e grande” filha Beatriz cuja essência é inspiradora!!

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos, partes, utilize HADDAD, Tatim Tatiana. SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL, uma visão reichiana. In: SCOTTON, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2024: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/

Resumo:

O presente trabalho foi idealizado após a leitura do livro, *Entre psiqué e soma*, de Gerda Boyesen, idealizadora da psicologia Biodinâmica, cuja prática profissional em psicoterapia corporal baseia-se na psicoperistalse e, aqui, neste estudo, exploro a relação com a síndrome do intestino irritável.

Palavras-chave: Síndrome do Intestino Irritável; Psicologia corporal; biodinâmica; Qualidade de vida.

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos, partes, utilize HADDAD, Tatim Tatiana. SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL, uma visão reichiana. In: SCOTTON, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2024: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/

SUMÁRIO

1. Introdução	4
2. Escrita de Si	5
3. Garimpo	5
4. Capítulo do Grupo	6
5. Raíz e Profissão / Pesquisa	15
6. Conclusão	23
7. Referências.....	24

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos, partes, utilize HADDAD, Tatim Tatiana. SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL, uma visão reichiana. In: SCOTTON, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2024: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/_

1. Introdução

The bowels are at one time constipated, another lax, in the same person. How the disease has two such different symptoms I do not profess to explain". (Cumming, W, 1849).

Entre a psiquê e o soma, há uma fronteira que meus sucessores deverão explorar e cujas leis de funcionamento deverão descobrir". (Freud em um relato de Gerda Boyesen).

*No espaço entre a psiquê e o soma, está sempre o inconsciente, mas ele permanece corporal, ou ao menos, rente ao corpo. Tudo que garante a **motilidade** total do organismo, sua **pulsção**, tudo que colabora na **circulação bioenergética** no corpo, faz parte da terapia.*

(Gerda Boyesen, 1986).

No presente trabalho, busquei relacionar a fisiologia gastrointestinal e sua conexão bidirecional com o SNC, apoiando-me na ação dos neurotransmissores noradrenalina e serotonina ao modelo proposto por Gerda no que concerne à uma possibilidade de abordagem adjuvante, nos pacientes com síndrome do intestino irritável.

Partindo desse pressuposto aproximarei a psicologia Biodinâmica de Gerda à Síndrome do intestino irritável.

Reitero que são necessários mais estudos para que a prática proposta e seus resultados possam ser reproduzidos, resultando em benefícios diagnósticos e terapêuticos nas populações de pacientes.

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos, partes, utilize HADDAD, Tatim Tatiana. SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL, uma visão reichiana. In: SCOTTON, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2024: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/_

2. Escrita de Si

Desaprendi a me representar há muito tempo, não sabendo dizer quando.

Meu superego (sempre exigente e muito vigilante) não permite erros ou coisas “suficientes”. Ao longo de grande parte da minha existência desisti de me representar em minha vida pessoal e profissional. A possibilidade de expor meus pensamentos, de errar, de ser mal interpretada inunda meu corpo de sensações ruins porém muito visitadas. Daí fujo. Sem enfrentar “o inimigo”. Acompanhada de pesada bagagem de tristeza e frustração.

No Raiz, as experiências vividas foram trazendo as ferramentas. Confesso que ainda não é orgânico para mim usá-las. Preciso de esforço para lembrar que existem já que minhas “rotas “de pensar e agir sobrevém.

Inspiro fundo, expiro longo, desacelero os pensamentos, saio de cena buscando uma nova forma de agir e pensar, experimentando uma rota diferente.

Com medo, enfrento o “dragão”. No momento oportuno, com serenidade e sabedoria. Solto a mochila da tristeza e da frustração. Aos poucos e com muita paciência por mim vou me despedindo dela. Troco pela alegria e satisfação em ter vencido a mim mesmo.

3. Garimpo

“Nossos pensamentos são capazes de gerar tensões que nossa própria mente não consegue administrar” – Wilson Klain.

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos, partes, utilize HADDAD, Tatim Tatiana. SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL, uma visão reichiana. In: SCOTTON, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2024: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/

“ A riqueza mental é a capacidade que nossa mente possui para administrar essas tensões” .

A psicologia corporal proporciona recursos para construirmos essa riqueza, auxiliando a auto-regulação.

Tomamos consciência corporal e nos apoderamos das aulas de movimento para diminuir os resíduos da rotina em nosso corpo – “ O corpo é palco do que não consigo representar”.

Aprendemos a analisar nossos sonhos (manifestações do inconsciente) para traduzirmos nossos “restos diurnos”.

A “pensar nossos pensamentos “– o pensamento funcional.

A traduzir nossas emoções – “ uma palavra, uma imagem, uma sensação”!

4. Capítulo do Grupo

Começamos essa escrita do grupo com dificuldade para nos reunirmos, assim como tivemos dificuldade para nos encontrar em 2021, quando começamos o nosso curso no Raiz, devido à pandemia.

Sem todas reunidas e sem material completo, ainda, assim, lemos o que cada uma havia escrito em sua particularidade, o que nos deu mais ideias, detalhes e memórias sobre o nosso grupo.

Lembramos que temos muitas coisas em comum, principalmente a resistência em ir aos nossos encontros obrigatórios no Raiz... sempre tem uma dizendo “- não queria vir hoje, mas que bom que eu vim”.

Lembramos também que nunca fizemos encontro fora das atividades do curso, a não ser agora que estamos almoçando juntas aos sábados. Temos a sensação de que não precisamos marcar algo fora para não forçar umas às outras e ficamos à vontade com

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos, partes, utilize HADDAD, Tatim Tatiana. SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL, uma visão reichiana. In: SCOTTON, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2024: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/_

isso. Logo, temos guardado em nossos corações que, mesmo sem encontros, somos um grupo muito unido, somos afetuosas, zelosas e mantemos o nosso grupo do WhatsApp enriquecido de pensamentos, sentimentos, emoções após nosso final de semana intenso de cura e descobertas

Como já dissemos sobre a nossa resistência em comum, quase todas, menos a Manuela, pensou em parar o curso. Resistimos, sim, até mesmo da ideia de parar o curso (risos), lembramos que estamos aqui para vencer nossas dificuldades, comodismo, dores e feridas. E é com muita alegria e amor, em cada sábado, quando nos encontramos e começamos as nossas atividades, estamos sempre juntas e tudo flui, temos conexão e conseguimos atingir o campo uma da outra... com certeza, iremos sentir saudade.

O nosso último Kairós (Workshop), foi maravilhoso, surpreendente. A jornada do herói foi muito incrível para todas, muita emoção envolvida com os papéis que cada uma representou na história das outras.

No que se refere a papéis de cada uma no grupo e discutindo sobre razão e emoção, concordamos que a Ana e Manuela são mais emotivas; a Tati, embora esteja sempre muito na razão, tem muita amorosidade com todos; que a Vera tem mesmo dificuldade de se misturar e expressar suas emoções, e a Lívia oscila entre estar na razão e na emoção.

A maior parte do grupo tem a resistência de se entregar e ser mais emotiva. Refletimos sobre ser prática para não entrar em contato com a emoção; concordamos que a maior parte do grupo acaba sendo muito prática nas suas ações.

Hoje, já encerramos todo nosso percurso no Raiz e nos encontramos na quarta jornada. Nossa formatura foi como nosso grupo precisava que fosse: alegre, divertida e descomplicada. Simples, mas com muita emoção. Sem “firulas”, mas recheada de carinho.

Foram três longos e, ao mesmo tempo, curtos anos, em que atravessamos muitos corredores juntas: nascemos, renascemos, atravessamos a lama e compartilhamos nossa Jornada do Herói. Torcemos e sofremos umas pelas outras. O avanço dos anos nos aproximou e de fato nos tornou um grupo.

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos, partes, utilize HADDAD, Tatim Tatiana. SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL, uma visão reichiana. In: SCOTTON, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2024: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/_

Ainda não temos outros momentos, além daqueles relacionados aos encontros do Raiz, e não sabemos se de fato teremos. Mas isso não diminui nossa conexão e nossos sentimentos enquanto grupo. Foi um grupo em que pudemos viver verdadeiramente todos nossos momentos, e mergulhar na história uma das outras. Temos e sempre teremos muita admiração e respeito pelas nossas história e processos, com a certeza de que tudo isso estará sempre guardado em nossos corações.

Abaixo, deixamos transcritos um trecho do discurso realizado na nossa formatura, que resume muito do que passamos e sentimos ao longo dos nossos três anos:

...Nos solidarizamos, choramos, e como... julgamos e perdoamos. Desconstruímos para reconstruirmos. Acertamos, derrapamos, tivemos vergonha de nossas ações e pensamentos. Reajustamos a rota.

Compreendemos que a fragilidade do outro também é a nossa. E em consequência, nos tornamos menos exigentes com a vida e com os outros. Noites insones, náuseas, vômitos, diarréias, dores, inquietudes, raivas e tristezas. Quantas vezes deixamos o Raiz assim: desorganizadas.

Neste grupo, abortamos, geramos vida, enterramos entes queridos, cuidamos de quem nos desamparou, destinamos nossos poucos recursos a quem não merecia. Mas continuamos ali, presentes, porque o desamparo motiva nossa solidariedade... porque aprendemos a reconhecer que ser quem somos é impar, é genuíno. Porque encontramos um lugar que nos mostra quem somos, que nos redireciona à nossa matriz, à nossa essência...

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos, partes, utilize HADDAD, Tatim Tatiana. SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL, uma visão reichiana. In: SCOTTON, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2024: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/



Palavras de Tatiana

Foi com muita resistência que me inscrevi no Raiz e essa me acompanha, desde então, em maior ou menor grau.

Ao longo da nossa jornada, descobrimos que é exatamente essa característica que mantém o grupo e que nos mobiliza a encorajar umas às outras.

Nosso grupo é um campo de respeito e empatia com nossas histórias. Há compromisso e empenho entre nós ao nos “emprestarmos” umas às outras.

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos, partes, utilize HADDAD, Tatim Tatiana. SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL, uma visão reichiana. In: SCOTTON, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2024: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/_

Aprendemos a escutar ativamente o outro, a nos solidarizar com as histórias de vida de cada uma, a desaguar nossas emoções, pois as dificuldades, dores e traumas se cruzam.

Nos tornamos humanas, solidárias, pacientes, tolerantes não somente com os outros, mas também conosco.

A sociedade é composta de crianças precoces, abandonadas, negligenciadas, não vistas, reprimidas, castradas em sua essência, e elas estão aí: foram nossos avós, nossos pais, irmãos/irmãs, cônjuges, amigos, colegas de trabalho, chefes... em sua grande maioria à deriva, “congelados” em suas emoções, solitários em seus medos, adoecendo....

A nós foi dada uma oportunidade, um lugar de respeito, solidariedade, confiança... uma oportunidade de “olharmos para dentro “e também para fora.

Não sairemos daqui curados, ainda temos um longo caminho a percorrer para chegar em um lugar que talvez não atinjamos. Mas com ferramentas para nos relacionarmos melhor com o outro.

Palavras de Ana Maura

Começamos em março de 2021, estávamos em plena pandemia do coronavírus 19, para mim tudo desconhecido, vírus e Instituto Raiz.

O Instituto Raiz entrou na minha vida a convite da minha prima Beatriz. Primeiro ela convidou a minha mãe, que, para minha sorte, agradeceu e disse que “não daria conta de fazer o curso”, então o convite veio para mim e com resistência, mas sem esforço (como sabiamente descreveu a Susana), aceitei e hoje sou muito grata a ela e estou concluindo os 03(três) anos, que posso dizer que me proporcionaram muito conhecimento, amadurecimento, revoltas, choros, risos, resistência (olha ela aqui de novo), alívios...

Nosso grupão de 05(cinco) - como diz minha amiga, Manu, nomeamos de: as SOBREVIVENTES. Nosso grupo começou com oito pessoas, eu, Manu, Tati, Vera,

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos, partes, utilize HADDAD, Tatim Tatiana. SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL, uma visão reichiana. In: SCOTTON, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2024: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/_

Lívia, Dani, Ligia e André, porém, por razões diversas, três pararam, cada uma em seu tempo, e sentimos suas partidas.

Lembro do nosso primeiro encontro, foi on-line, sábado todo, com alguns intervalos. Dia muito intenso, cansativo, de integração. Domingo teve mais, ainda digerindo o dia anterior, mas com certa excitação e muitas risadas (nas dinâmicas). Percebi que passamos uma imagem que não nos representa, fomos percebendo conforme fomos nos conhecendo mais intimamente.

Em novembro, participamos do nosso primeiro Kairós, onde tivemos a primeira perda, a Lígia não fazia mais parte do nosso grupo. Sábado à noite formatura da turma de 2019. Posso dizer que, nesse fim de semana, eu senti uma das revoltas mais marcantes da minha vida, ficará guardado em minha memória para sempre. Um fim de semana com muita intensidade e muita emoção.

O grupo começa a tomar forma, as SOBREVIVENTES têm, dentre várias características, a resistência. Mesmo estando distantes e não falarmos frequentemente, temos uma ligação, conexão incrível.

Meu nome indígena é Iguatu, que significa “água boa”, “rio bom”. Identifiquei-me bastante com o nome indígena, pois me vejo como uma pessoa boa, de bom caráter.

Palavras que trago comigo nessa caminhada junto ao Instituto Raiz são: libertação (a mais recente), autoconfiança, fortalecimento, crescimento, amadurecimento, recordação, amorosidade e raiva, alegria e tristeza, profundidade, encontro e desencontro, e tantas outras.

Nosso último Kairós, foi nossa formatura, nossa despedida. Como sempre o Kairós, para mim, foi incrível, mais uma vez perceber o quanto o campo, a entrega, a empatia, a solidariedade, mexe não só com meu emocional/psicológico, mas com o físico, quantas dores (de chegar a chorar de tanta dor) e ao mesmo tempo quanto prazer em entender o significa aquela dor.

E a preparação para nossa formatura, aquela correria, a escolha do tema, quem vai atrás do quê, quem vai fazer o quê... e nossa festa foi SIMPLISMENTE incrível.

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos, partes, utilize HADDAD, Tatim Tatiana. SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL, uma visão reichiana. In: SCOTTON, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2024: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/

Nosso tema foi Pool Party. O pessoal caprichou na criatividade, nas roupas, nas homenagens. A Tati escreveu um discurso (não sei se seria essa a palavra para aquele texto que ela leu tão emocionada). Ela é uma pessoa muito racional, mas isso não a impede de ser amorosa, delicada, sensível, de olhar e traduzir o outro/próximo, e, claro, pensei: “nossa, como ela consegue ser tão poética?” A Vera e seu esposo deram um show de encantamento. Já tarde da noite ficaram os inimigos do fim, cantando, pulamos na piscina e o dia seguinte chegou!

No dia seguinte percebi que perdi um pingente (corrente) que ganhei dos meus padrinhos quando fui batizada (48 anos atrás), fiquei arrasada, chateada, tive muito apoio de colegas dos outros anos para procurar, mas não achamos. Depois de digerir essa perda (sempre tive muito medo de perder essa medalhinha), entendi que um ciclo se encerrou para que um novo se iniciasse! ESTOU PRONTA! PODE VIR!

Palavras de Lívia

Nome indígena, Guaraci, do tupi, significa sol. Na mitologia, compreendido como aquele que dá a vida e criador de todos os seres vivos, tal qual o Sol é importante nos processos biológicos.

Lembro-me de nosso primeiro encontro, ainda on-line, numa época de muito medo e incertezas. Foi um grupo muito alegre e divertido, que participou ativamente. Ainda contava com a presença de três colegas que desistiram: André, Lígia e Dani.

No dia seguinte, após terminar um sábado com grande excitação, fizemos a descida, proporcionalmente, e de fato nos tornamos grupo. Já começamos a compartilhar nossas dores. Gerou-me um estranhamento compartilhar tantas dores e intimidades com pessoas que mal conhecíamos e nunca havíamos visto pessoalmente. De fato, era um grupo com muita alegria por fora e muita tristeza por dentro. Conforme os encontros aconteciam, muita identificação acontecia com os colegas.

Os encontros continuaram on-line com muito acolhimento até nosso primeiro encontro ao vivo, em julho, num atendimento muito emotivo para mim. Lembro que

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos, partes, utilize HADDAD, Tatim Tatiana. SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL, uma visão reichiana. In: SCOTTON, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2024: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/

nesse dia eu olhava para as pessoas e via como pessoalmente era diferente do que imaginava. Uns mais altos, outros mais baixos...

As saídas dos antigos colegas foram muito sentidas por mim, e chegamos a nos apelidar de “sobreviventes”, sem saber quem continuaria até o final do curso. Após tudo isso, somos um grupo pequeno no tamanho, mas bem conectado, e hoje entendo como é bom ter um grupo para mergulhar mais fundo, coisas que jamais poderíamos viver em outras relações.

Não sei bem o que levou a todos do nosso grupo iniciar o Raiz em 2021, mas vejo quanto em comum temos (apesar das diferenças).

Pra mim, as palavras que marcam nosso grupo são: caminhada e acolhimento.

Palavras de Vera

Nome indígena: Arátor que significa “aquele que ara a terra”.

No começo, não era um grupo, só rostos na tela do notebook, até a dinâmica de tentar decifrar suas histórias somente através dos rostos.

No primeiro Kairós, improvisado no próprio Instituto, veio a surpresa de nos vermos de corpo inteiro.

Os demais trouxeram e revelaram a unidade, mas também as diferenças do grupo.

Acho difícil falar de intimidade ou confiança do grupo. Não sei se é contraditório falar, mas eu, Vera, não me sinto íntima do grupo, embora confie nele.

Ainda não sei exatamente tudo o que vai representar para mim a Formação em Terapia Reichiana. Pode não significar voltar ao sonho de adolescente de cursar psicologia ou musicoterapia, mas certamente não ficará de todo esquecido, já que foi a oportunidade para um mergulho profundo que trouxe à tona questões de toda a vida.

Questões conhecidas das quais estava ciente e consciente e questões novas que há tempo vinham sendo mantidas na caixa intocável dos escorpiões.

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos, partes, utilize HADDAD, Tatim Tatiana. SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL, uma visão reichiana. In: SCOTTON, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2024: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/_

Palavras de Manuela

No começo éramos distantes, não sei se era pelo fato de começar o Raiz na pandemia, nossas aulas eram on-line, eu particularmente achei estanho quando nos encontramos pela primeira vez em julho de 2021. Eu me sentia a mais novinha e muitas vezes deixada de lado, não me encaixava, não me identificava com os rostos e falas.

O tempo passou, os encontros foram sendo mais legais pessoalmente, e logo fui entendendo a nossa dinâmica, chegamos à conclusão que somos o grupo da resistência.

O nosso primeiro Kairós, foi uma pequena simulação do realmente eram esses workshops, logo em seguida veio o nascimento, para mim particularmente foi bem tocante e importante fazer novos registros sobre meus traumas de nascimento. Lembro de escolher a Bela para ser minha mãe e ela me deu um suporte cheio de amorosidade.

A lama foi o grande ápice para o grupo, senti que foi nesse momento que nos unimos de fato, todas juntas na lama, com frio e vendo tão de perto a dificuldade e a dor que a outra sentia. Nesse mesmo Kairós, tivemos o batizado indígena e meu nome é Manuela Açucena.

Logo em seguida tivemos a jornada, que também foi de grande impacto para mim, senti de perto o que era a construção do campo, e como era a dinâmica e o jeito de cada amiga.

O grau de intimidade posso dizer que temos muita confiança no grupo, acolhemo-nos, ouvimos, nos ajudamos e nos identificamos com as histórias. Logo, para que eu me sentisse cada vez mais próxima, comecei a chamá-las de amigas, porque somos, guardamos nossos segredos, compartilhamos experiências, choros e boas risadas.

Na minha opinião, eu me vejo como a memória do grupo, lembro da maioria das coisas e tento relembrar minhas amigas diariamente, às vezes eu me assusto com as viagens mentais que elas fazem para coisas aparentemente simples. Em relação aos papéis do nosso grupo, eu vejo que a Ana e a Lívia fazem o papel oscilando quando estão abertas para um caminho mais emocional, e quando estão fechadas ficam mais

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos, partes, utilize HADDAD, Tatim Tatiana. SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL, uma visão reichiana. In: SCOTTON, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2024: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/

racionais, já a Tati e Vera, vejo em papéis mais racionais. A Tati sinto que tem muita amorosidade e abertura para acolhimento, a Vera eu já sinto que tem mais dificuldade em se misturar com o grupo.

Ao final do terceiro ano. tivemos o prazer de elaborar a nossa formatura com o tema “pool party” e foi um momento alegre, livre e colorido. Pensamos em cada detalhe, o que deixou a festa com uma energia contagiante!

Por fim, entramos na quarta jornada, elaboramos o nosso trabalho para concluir o curso, com muito desconforto e conforto. Construindo carga para chegar no prazer.

Enfim, prontas para enfrentar a nossa vida com bagagens importantíssimas aprendidas dentro do nosso Curso de Psicologia Corporal que contribuem para o nosso crescimento pessoal e profissional.

5. Raiz e profissão - pesquisa

Atuando como médica especialista em endoscopia digestiva alta e baixa diariamente há 12 anos e, baseado na leitura do livro de Gerda Boyesen (1986), *Entre psiqué e soma-* introdução à psicologia biodinâmica, em que ela descobriu o psico-peristaltismo e como a estase fluído-energética se acumulava nas formas de tensões no corpo e que, em minha rotina profissional, recebo pacientes com sintomas somáticos inexplicados, que comprometem sua qualidade de vida, mas que, ao exame diagnóstico, os achados não justificam tais sintomas, decidi discorrer sobre a síndrome do intestino irritável, uma condição clínica crônica, que se apresenta de variadas formas, levando ao sofrimento e incapacidade associada a situações de stress, ansiedade e quadros depressivos.

Psique e Soma

No corpo, está o registro de tudo desde a concepção. Estudos de Reich (2004) e Navarro (1995) revelam a presença de tensões crônicas no corpo, que, com o passar dos

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos, partes, utilize HADDAD, Tatim Tatiana. SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL, uma visão reichiana. In: SCOTTON, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2024: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/

anos, vão-se enrijecendo. São segmentos denominados de “courageas”, que prejudicam o livre fluxo de energias e geram diversos sintomas e doenças psicossomáticas.

O corpo encapsula as emoções e conflitos, deixando os músculos tão rígidos que a contração subsiste de maneira crônica. A capsulação de conflitos e emoções esconde nas profundezas a energia emocional.

Gerda Boyesen, em seu livro citado acima, estudou as relações entre consciência e corpo. Para ela, os movimentos espontâneos dos músculos intestinais têm duas funções: a de auxiliar na digestão dos alimentos e ajudar na digestão das tensões, o que ela denomina de psicoperistalse. Gerda acreditava ser possível influenciar o inconsciente por meio de massagens, levando a um relaxamento gradual da contração, expandido a energia no organismo, liberando emoções recalçadas – DESCARGAS VEGETATIVAS- operando sobre a postura e personalidade do paciente.

O cérebro e o intestino

Há muito que é reconhecido o papel que o Sistema Nervoso Central (SNC) exerce sobre o intestino, regulando funções gastrointestinais como, por exemplo, a motilidade, a secreção de muco, produção hormonal e imunológica.

O intestino agrega a maior coleção de neurônios fora do cérebro. São eles os responsáveis pelas funções autônomas do sistema digestivo.

Todavia, só recentemente se tem despertado para a importância que o Sistema Nervoso Entérico (SNE) parece exercer a nível central. O SNE possui cerca de 200 a 600 milhões de neurônios. Esse representa a maior e mais complexa rede neuronal do sistema nervoso periférico e autonômico sendo o grupo de neurônios responsáveis por essa comunicação os do sistema nervoso simpático (SNS), famoso por desencadear respostas a situações de estresse, como a reação de ficar ou fugir.

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos, partes, utilize HADDAD, Tatim Tatiana. SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL, uma visão reichiana. In: SCOTTON, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2024: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/

O intestino, aliado à sua estrutura neuronal, à comunidade microbiana e aos seus metabólitos, possui a capacidade de modular o SNC. O lúmen entérico (tubo intestinal) pode ser descrito como um local de intensa interação entre as bactérias, as células imunitárias e uma rede neuronal complexa. O cérebro e o intestino formam um eixo de comunicação bidirecional, podendo a informação gerar-se tanto ao nível intestinal como do sistema nervoso. Existe evidência crescente de que a comunidade simbiótica intestinal exerce um impacto no diálogo estabelecido no eixo cérebro-intestino, pelo que é considerado fundamental para a manutenção da saúde do hospedeiro, dado que os microrganismos comensais influenciam o SNE e o SNC.

Assim, a interação dinâmica que se estabelece entre eles possui um papel crítico para a homeostasia do hospedeiro. Todavia, para além da componente neuronal, existem outras vias de sinalização, igualmente importantes para este eixo, nomeadamente, hormonal, metabólica e imunológica. As diferentes vias de comunicação providenciam à flora entérica e aos seus metabólitos formas distintas para estabelecer contacto com o cérebro. O que permite relacionar e inferir sobre a influência que a complexa comunidade bacteriana intestinal pode exercer no comportamento humano. A alteração do equilíbrio deste eixo se associa à disfunção tanto ao nível gastrointestinal (GI) como do SNC, nomeadamente, traduzindo-se em doenças inflamatórias intestinais, perturbações funcionais gastrointestinais, do comportamento alimentar (anorexia, obesidade), perturbações do espectro do autismo e perturbações do humor, ansiedade e depressão.

São vários os estudos que estabelecem uma relação frequente entre as doenças gastrointestinais e as perturbações psiquiátricas. Isto é, são mais uma evidência da importância do diálogo harmonioso entre ELES.

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos, partes, utilize HADDAD, Tatim Tatiana. SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL, uma visão reichiana. In: SCOTTON, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2024: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/_

A síndrome do Intestino irritável (SII)

É um dos distúrbios mais comuns encontrados na prática médica, porém, um dos menos compreendidos.

Trata-se de um distúrbio **funcional** do trato digestivo para o qual não se demonstrou, até o momento, qualquer alteração metabólica, bioquímica ou estrutural das vísceras envolvidas, expressando-se através da **acentuação, inibição ou simplesmente modificação da função** intestinal.

Tem evolução **crônica** e clinicamente se manifesta por dor ou desconforto abdominal, associado à alteração do hábito intestinal.

Acomete entre **10-20 %** da população com predominância no sexo **feminino** e faixas etárias **mais jovens** (15-44 anos) sendo responsável por quase **metade** dos atendimentos ambulatoriais em gastroenterologia.

O modelo fisiopatológico proposto sugere que os sintomas sejam entendidos dentro de um pluralismo fisiológico, **coexistindo distúrbios motores, aumento da sensibilidade** visceral, **alterações das conexões do eixo cérebro-intestino** ao mesmo tempo em que, **eventos socioculturais e influências psicossociais** parecem modular a percepção dos sintomas.

As síndromes somáticas funcionais representam uma região obscura no conhecimento médico e se caracterizam mais por sintomas, sofrimento e incapacidade do que por patologias específicas, sendo, uma delas, a síndrome do intestino irritável.

A SII é um transtorno gastrointestinal funcional crônico no qual há desconforto ou dores abdominais recorrentes e a modificação na frequência de evacuação e da consistência das fezes (MIZPUTEN et al., 2006). Os pacientes podem ainda apresentar inchaço/ distensão abdominal, eliminação excessiva de gases ou dificuldades em eliminá-los e sensação de evacuação incompleta.

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos, partes, utilize HADDAD, Tatim Tatiana. SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL, uma visão reichiana. In: SCOTTON, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2024: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/_

O quadro sintomático pode ter predomínio de diarreia, de constipação ou de alternância entre os dois. Também geralmente é incluída como critério diagnóstico, a ausência de um substrato orgânico estrutural evidente (PASSOS et al. 2006) como inflamação, parasita ou deficiência de enzima (WHITEHEAD & BOSMAJIAN, 1982), que melhor expliquem os sintomas.

Essa definição restrita ao intestino ignora as descobertas de que até 50% dos indivíduos que atendem aos critérios diagnósticos para um transtorno de ansiedade têm SII, e que os indivíduos com SII têm um risco superior a 3 vezes de preencher os critérios diagnósticos para um transtorno de ansiedade. Dentre os principais fatores fisiopatológicos, vale lembrar que a apresentação inicial da SII e as exacerbações dos sintomas podem ser precedidas por estressores de natureza psicológica ou física, além de alterações da motilidade intestinal e do aumento da sensibilidade visceral. No aspecto psicológico, chama atenção a associação entre os sintomas da síndrome e o estresse, depressão e também a coexistência de condições psiquiátricas⁵. É o distúrbio mais comum da interação cérebro-intestino, ocorrendo em até 4,8% da população mundial.

Caso clínico:

Paciente feminina, 26 anos, estudante, filha única, trabalha como comerciante na empresa dos pais.

Queixa-se de diarreia crônica há 6 anos, com frequência de seis episódios/dia, podendo até aumentar essa frequência dependendo do dia, associada à urgência evacuatória e dor abdominal difusa, em cólica.

Nega patologias de base, alergias ou intolerâncias alimentares, inclusive já foi submetida a exames laboratoriais de investigação para doença celíaca e intolerância à lactose com resultados negativos.

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos, partes, utilize HADDAD, Tatim Tatiana. SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL, uma visão reichiana. In: SCOTTON, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2024: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/

Medicações de uso atual: polivitamínicos e anticoncepcional oral.

Questionada sobre situações de exacerbação, referiu stress e ansiedade.

Ao longo da nossa conversa, percebi a paciente muito comprometida com o trabalho e com os clientes (recebe muitas reclamações ao longo do dia – dificuldade em se representar?).

Realizamos exame de colonoscopia associado à biópsias para exclusão de colites microscópicas haja vista que, endoscopicamente falando, o exame somente apresentou um pequeno pólipó de característica hiperplásica em sigmóide, sem evidências de lesões inflamatórias.

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos, partes, utilize HADDAD, Tatim Tatiana. SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL, uma visão reichiana. In: SCOTTON, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2024: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/



Íleo distal



Ceco



Válvula íleo-cecal



Ascendente



Transverso



Descendente



Pólipo - sigmóide



Reto

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos, partes, utilize HADDAD, Tatim Tatiana. SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL, uma visão reichiana. In: SCOTTON, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2024: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/_

www.BRdaNutricao.com.br

Também conhecida como SII, essa condição afeta o intestino grosso e pode causar inchaço, gases, prisão de ventre e fortes dores de estômago.

SINDROME DO INTESTINO IRRITAVEL

Intestino largo

SINTOMAS

- Dor abdominal & inchaço
- Gases
- Diarreia ou Constipação
- Muco nas Fezes

Contrações Anormais

www.BRdaNutricao.com.br

CAUSAS

- Contrações musculares no intestino
- Sistema Nervoso
- Inflamação do Intestino
- Infeções
- Alterações na Microflora

TRATAMENTO

- Dieta Saudável
- Beber Água
- Atividade Física
- Massagem
- Medicamentos

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos, partes, utilize HADDAD, Tatim Tatiana. SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL, uma visão reichiana. In: SCOTTON, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2024: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/

6. Conclusão

Quadros clínicos caracterizados por sintomas somáticos não explicados por condições médicas gerais são muito frequentes na prática médica e representam, em geral, um quarto da metade dos atendimentos.

Destacando-se que o intestino é um órgão constituído por duas camadas de tecido muscular liso e que Gerda pressuponha que um acúmulo fluídico exercia pressão sobre as fâscias musculares produzindo tensão e rigidez, podemos inferir que seu trabalho através de massagens produzia relaxamento dessas tensões modificando a consistência e elasticidade musculares restaurando o funcionamento harmonioso intestinal.

A reprodução deste artigo na íntegra está proibida. Para referenciar trechos, partes, utilize HADDAD, Tatim Tatiana. SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL, uma visão reichiana. In: SCOTTON, Susana Z.; ALMEIDA, Fabiana, A.R. Revista online, Trabalhos em Psicologia Corporal Reichiana. Araraquara, 2024: Instituto Raiz, Clínica Escola e Psicologia Corporal. <https://institutoraiz.com.br/> Acesso em: _/_/

7. Referências

ARAÚJO, R.F. *Associação da função intestinal com a saúde mental sob o enfoque de diferentes abordagens*. Araraquara: Instituto Raiz, 2023.

BOMBANA, J.A. *Sintomas somáticos inexplicados clinicamente: um campo impreciso entre a psiquiatria e a clínica médica*. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria* 55(4): 308-312, 2006.

BOYESEN, G. *Entre psiquê e soma: Introdução à psicologia biodinâmica*. São Paulo: Summus, 1986

DANI, R. & PASSOS, M.C.F. *Gastroenterologia essencial*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

GUYTON & HALL. *Tratado de fisiologia médica*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 2317- 2473 p.

MARGOLIS, K.G; CRYAN, J.F.; MAYER, E.A. *The microbiota-gut-brain axis: from motility to mood*. Disponível em: [www.gastrojournal.org/article/S0016-5085\(21\)00268-7](http://www.gastrojournal.org/article/S0016-5085(21)00268-7). Acessado em dez. 2023/ dez.2024.

VERONESE, L. *A massagem como agente facilitador da expressão das emoções encouraçadas*. Centro Reichiano de Psicologia Corporal- Curitiba, 2010.